

Jornal pede cautela

FINANCIAL TIMES MOSTRA RISCOS

O diário econômico londrino **Financial Times** publicou ontem um editorial que troca o otimismo em torno do acordo sobre a dívida externa brasileira por expectativas cautelosas em relação ao futuro econômico do País — e do próprio acordo. “Ninguém deveria pensar que o acordo de princípios alcançado entre o Brasil e os seus principais credores significa que o país superou o problema da sua dívida externa”, adverte logo de saída o editorial, intitulado “Não a qualquer custo”.

Como informa o correspon-

dente **José Carlos Santana**, o **Financial Times** considera muito altos os riscos de um fracasso na conclusão do acordo e mesmo no seu cumprimento por parte do governo brasileiro. “Em nenhum outro país, entre os que estão fechando acordos nos marcos do plano Brady, as reformas econômicas estão tão sujeitas a uma reversão”, diz o jornal, comparando a situação do País à de México e Argentina, em particular. O editorial lembra as experiências anteriores do Brasil: “O acordo firmado em 1988, antes do Plano Brady, durou menos de um ano”.